

Título: Implicações da ação clínica dos acompanhantes terapêuticos nas redes sociais da cidade de Recife-PE

Autor(es) Ananda Kenney da Cunha Nascimento*

E-mail para contato: anandakcn@gmail.com

IES: ESTÁCIO FIR / Pernambuco

Palavra(s) Chave(s): acompanhante terapêutico; ação clínica; redes sociais; fenomenologia existencial; hermenêutica

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender a ação clínica dos Acompanhantes Terapêuticos (Ats), em suas diferentes possibilidades, nas redes sociais da cidade de Recife-PE e, como objetivos específicos descrever a atividade dos Acompanhantes terapêuticos como modalidade de ação clínica; descrever as diferentes possibilidades de ação clínica dos Acompanhantes terapêuticos e compreender a experiência dos Acompanhantes terapêuticos em sua ação clínica. Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, de cunho fenomenológico existencial. Como instrumento metodológico foi utilizada a narrativa colaborativa. Em um primeiro momento, individualmente, cada participante se expressou livremente. Em um segundo momento, realizou-se um encontro grupal com os mesmos participantes, onde foi solicitado a estes que se dispusessem à conversa sobre suas experiências uns com os outros, favorecendo uma possibilidade de encontro entre eles. Participaram 5 (cinco) Ats que têm experiência, em Recife-PE, com pessoas em sofrimento psíquico, físico ou ambos com dificuldade de inserção social. No processo de interpretação dos dados fez-se uso da hermenêutica filosófica de Gadamer, a qual fundamentou toda a trajetória desta pesquisa e que consiste no entendimento que toda compreensão do homem é uma interpretação das condições históricas advindas da tradição, da qual ele faz parte. Deste modo, chegou-se a uma narrativa final que foi construída a partir do diálogo entre os participantes, a pesquisadora e os textos dos teóricos que embasaram esta pesquisa. Como resultados, a partir das narrativas, os pacientes foram encaminhados a clínica do Acompanhamento Terapêutico em suas diferentes possibilidades de ação clínica com as especificidades inerentes ao seu campo de atuação, a partir da experiência de quem a pratica. Nessa direção, percebeu-se que os Ats estão inseridos nos seguintes seguimentos de ação clínica: acompanhamento clínico a clientes, particular ou institucional, formação, supervisão e pesquisa. No entanto, constatou-se que eles estão operacionalizando ações segregadas, com trabalhos desenvolvidos em pequenas equipes. Por outro lado, os Ats demonstraram almejar uma organização, através de uma vivência grupal, que objetiva incluir e agregar a classe de profissionais que estão atuando no campo. Essa perspectiva aponta para a busca de um lugar cada vez mais delimitado, o que inclui organização, institucionalização, formalização e profissionalização dos Ats.